

Clube de Tecnologia Cafeeira

SECA DE PONTEIROS DE RAMOS EM CAFFEEIROS COM FUNDO NUTRICIONAL

J.B. Matiello e S.R. de Almeida – Engs Agrs Fundação Procafé e G. Britto – Eng Agr Consultor

É bastante comum a verificação, em campo, de cafeeiros com ramos laterais com a parte da ponta seca, problema conhecido por seca de ponteiros ou die-back. Os produtores e, mesmo, os técnicos, logo procuram uma causa em doenças, pois elas, de fato, ali aparecem. Porém, ao analisar a condição de ocorrência se percebe, com segurança, que o mal teve origem em falta de nutrientes na planta, ou seja, o fundo do problema é de natureza nutricional.

O quadro de desnutrição dos cafeeiros, que leva à ocorrência de seca de ponteiros, pode ser de base real, onde o solo e a planta ficam deficientes, por falhas na adubação, ou de forma induzida, aí aparecendo um quadro de stress por falta de água, temperaturas altas, ataque de pragas/doenças, problemas de excesso de mato etc, ou seja, por clima adverso ou por tratos inadequados.

A seca de ponteiros nutricional é mais crítica em cafeeiros com carga alta e naqueles de variedades pouco vigorosas ou de maturação precoce e em lavouras novas, nas primeiras safras, onde a relação folhas/frutos é estreita, e, ainda, em zonas mais quentes, onde o processo de maturação é acelerado. Embora o problema ocorra em cafeeiros onde acontece um quadro de fraqueza nutricional geral, os nutrientes que tem se mostrado mais correlacionados, em sua falta, com a seca de ramos, são o nitrogênio, o potássio, o cálcio, o magnésio e o boro.

No início do problema, os ramos laterais, principalmente aqueles com boa carga de frutos, apresentam folhas amareladas, sobrevivendo desfolha e, quando caem as últimas folhas, da ponta, os ramos começam a apresentar seca, da ponta para a base. Essa seca é provocada pela falta dos pares de folhas terminais, pois elas é que seriam as responsáveis pelo transporte da água até a ponta do ramo, conduzindo tanto os nutrientes como a umidade para hidratação dos tecidos, sem os quais acabam secando. Com a fraqueza dos tecidos, do ramo e dos frutos, passa a haver, de forma secundária, ataque de vários fungos, com destaque para *Cercospora* e *Colletotrichum*, que agravam o problema.

Os prejuízos causados pela seca de ponteiros são a quebra de safra pendente, pela má granação ou chochamento de frutos e pela redução da produção no ano seguinte, causada pela perda de ramos produtivos.

Para reduzir os problemas de seca de ponteiros deve-se adotar áreas de plantio com clima adequado ou, então, com praticas suplementares de irrigação ou arborização. Deve-se empregar praticas culturais com bom nível tecnológico, principalmente de adubação equilibrada, de acordo com a carga, a execução de capinas e de outros tratos de forma correta. Deve-se, ainda, evitar plantios em solos com problemas (muito arenosos ou argilosos ou com impedimentos físicos) e antecipar, ao máximo, a colheita em lavouras novas.

Quando aparecem doenças agravando o problema de seca, nos ramos e frutos, pode-se auxiliar com a aplicação de fungicidas, aí sendo útil uma combinação de estrobilurinas e cúpricos, que protegem os frutos verdes, ainda não infectados, além de possuírem efeito anti-etileno, portanto reduzindo desfolha.

O controle adequado das doenças do cafeeiro (ferrugem, cercosporiose, Phoma etc), ao evitar desfolhas, também ajuda no controle de seca de ponteiros dos ramos, além de que os fungicidas usados também controlam outros fungos oportunistas.

Clube de Tecnologia Cafeeira



A seca de ponteiros em ramos produtivos de cafeeiros começa pelo amarelecimento e queda de folhas.



Os ramos secam, da ponta para a base, frutos chocham ou ficam mal grandos e ocorrem fungos como *Cercospora* e *Colletotrichum*. Assim, evolui para prejuízos na safra pendente e na seguinte.